

Credores respiram com alívio

por Nicholas Hastings
da Ap/Dow Jones

O Brasil está inciando o pagamento, aos bancos comerciais, de cerca de US\$ 540 milhões em juros vencidos de sua dívida externa, segundo informaram fontes bancárias norte-americanas em Londres.

De acordo com os banqueiros, esse pagamento atualizará os atrasados em juros do País até 4 de outubro, evitando, assim, problemas contábeis aos bancos norte-americanos ao final deste ano, quando uma lei limitando o não pagamento de empréstimos a noventa dias os teria forçado a categorizar como

"non-performing" (em liquidação) os empréstimos ao Brasil.

"O limite de noventa dias não mais constitui um problema", disse um alto funcionário bancário norte-americano, que pediu para não ser identificado.

A notícia proporcionará um grande alívio para os banqueiros dos EUA, pois muitos deles estavam cada vez mais nervosos com a parcela de seus lucros que seria consumida pelas provisões para os empréstimos ao Brasil declarados "non-performing".

Os banqueiros indicaram que os pagamentos deverão ser concluídos nos próximos dias. De acordo com

as fontes, o total de atrasados em juros se situaria atualmente em torno de US\$ 2 bilhões. Em meados do ano, quando as instituições estrangeiras suspenderam os empréstimos ao Brasil, devido ao fracasso do País em atingir as metas econômicas estabelecidas pelo FMI, os atrasados subiram em torno de US\$ 300 milhões a US\$ 350 milhões mensalmente, chegando a superar a cifra de US\$ 3 bilhões.

As preocupações sobre os pagamentos brasileiros aumentaram agudamente nas últimas semanas, à medida que se tornava cada vez mais aparente que parte do empréstimo de US\$ 6,5 bilhões, que está sendo atualmente armado pelos bancos comerciais, provavelmente não poderá ser sacada pelo País antes do início do próximo ano. O Brasil contava com esse empréstimo para saldar os pagamentos de juros vencidos.

Em seu lugar, o Brasil está utilizando cerca de US\$ 525 milhões de uma parcela de empréstimo de US\$ 1,7 bilhão que foi liberada no inicio da semana anterior, segundo disseram as fontes bancárias. O restante desse empréstimo foi utilizado para pagar créditos-ponte concedidos anteriormente pelos bancos. Os US\$ 15 milhões adicionais usados para pagar os juros atrasados foram provavelmente retirados das rendas comerciais. Na semana passada, o governo brasileiro suspendeu a maioria das importações até o próximo ano, para

conservar divisas estrangeiras.

PROMESSAS

Ao mesmo tempo, o comprometimento total dos bancos comerciais para com o empréstimo de US\$ 6,5 bilhões que se elevou a US\$ 6,3 bilhões. Os banqueiros esperam que as últimas parcelas, que devem proceder em sua maioria de pequenos bancos do Oriente Médio e sul da Europa, deverão ser gradativamente integralizadas. Banqueiros ligados à comissão de assessoria da dívida declararam que esta ainda tem esperança de que o empréstimo possa ser concluído antes do final do ano, mas admitiram que os fundos não poderão ser sacados antes do próximo ano.

Durante o fim de semana passado, a comissão enviou os contratos de empréstimo a todos os maiores de oitocentos bancos credores do Brasil. Uma grande maioria desses contratos terá de ser preechida e firmada, antes que o empréstimo total possa ser assinado com o Brasil.